



SPCD inicia sua terceira turnê pela Europa com ingressos esgotados

Após um trimestre marcado por apresentações no litoral paulista e em Vitória, no Espírito Santo, a São Paulo Companhia de Dança, criada em 2008 e mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, dá início à sua terceira turnê pela Europa. A Companhia chega à Alemanha - Wolfsburg, Luwigsburg, Fulda e Ludwigshafen - e Áustria (Bregenz) com todos os ingressos esgotados para as apresentações. A direção artística é de Inês Bogéa.

Na ocasião, serão apresentados três programas, com destaque para a estreia de *Peekaboo*, de Marco Goecke, criada especialmente para a São Paulo Companhia de Dança. No repertório também figuram as criações *Inquieto*, de Henrique Rodovalho e *Bachiana n^o 1*, de Rodrigo Pederneiras – eleita pela Revista *Veja SP*, o melhor espetáculo de 2012 - e as remontagens *Gnawa*, de Nacho Duato; *Supernova*, de Goecke.

O primeiro espetáculo da turnê acontece no Movements Festwochen der Autostadt, em Wolfsburg, de 16 a 19 de abril, às 20h, com apresentação de *Bachiana n^o 1*, *Inquieto* e *Peekaboo*. A obra de Goecke poderá ser vista em São Paulo, no mês de junho. “É um grande prazer para a São Paulo Companhia de Dança dançar uma criação de Marco Goecke, já que os bailarinos tinham experimentado sua linguagem em *Supernova*, que também poderá ser vista na Europa”, fala Inês Bogéa, diretora artística. “Goecke tem uma movimentação muito particular e é interessante ver como isso reverbera no corpo de cada um dos bailarinos da São Paulo. Na criação ele escreve o movimento, mas dá espaço para o intérprete procurar o seu acento”, completa.

Na sequência, a SPCD viaja para Ludwigsburg para subir ao palco do Theater im Forum am Schlosspark Ludwigsburg, nos dias 23 e 24 de abril, às 20h, com *Bachiana n^o 1*, *Gnawa* e *Supernova*. No dia 27, às 20h, este mesmo

programa será apresentado em Fulda, no Schlosstheater; e nos dias 1 e 2 de maio, às 19h30, em Ludwigshafen, no Theater im Pfalzbau.

A SPCD finaliza sua temporada na Europa, em Bregenz, na Áustria, no dia 4 de maio, às 20h, no Bregenzer Frühling, com *Peekaboo*, *Inquieto* e *Gnawa*.

SOBRE AS OBRAS

PEEKABOO (CRIAÇÃO, ESTREIA 2013)

Coreografia: Marco Goecke

Música: Benjamin Britten (1913-1976), *Simple Symphony* e Finnish Choir Huutajat, H.Y.V.A e Sininen ja valkoinen

Figurino: Thomas Lempertz

Organização: Nadja Kadel

A linha entre ténue e o que é visto e ao mesmo tempo escondido foi o que norteou o alemão Marco Goecke na criação de *Peekaboo*, especialmente para a São Paulo Companhia de Dança. O título faz referência a um jogo conhecido: o de esconder o rosto atrás de algo que faz com que a criança ache que a pessoa desapareceu, quando de repente ela mostra sua face e diz peekaboo. Ao som de *Simple Symphony*, de Benjamin Britten (1913-1976), combinada com o gritante som do coro finlandês Huutajat, a coreografia revela a linguagem de Goecke por meio de movimentos oscilantes e precisos, colocados ao lado de diferentes elementos cênicos e seduzem o espectador a escutar a criança que habita dentro de si.

BACHIANA N^o1 (Criação, 2012)

Coreografia: Rodrigo Pederneiras

Música: *Bachianas Brasileiras n^o1*, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Execução: Violoncelistas da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) com participação especial de Antonio Meneses e regência de Roberto Minczuk (gravação selo BIS, 2003)

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Criada especialmente para a SPCD, no primeiro semestre de 2012, a coreografia, dividida em três movimentos, evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Os violoncelos que se sucedem a cada parte da música (*Bachianas Brasileiras n^o 1*, Heitor Villa-Lobos) traduzem o gesto em si, e dessa afinção entre som e movimento surge a obra, que ganha acentos particulares

no corpo de cada intérprete. Em *Bachiana Nº 1* a versatilidade dos bailarinos traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

INQUIETO (Criação 2011)

Coreografia e iluminação: Henrique Rodovalho

Trilha sonora original: André Abujamra

Figurinos: Cássio Brasil

Cenografia: Shell Jr.

Execução do cenário: Fábio Brando

Em *Inquieto*, Henrique Rodovalho apresenta três faces do desassossego. Três personagens marcam a cena que transparece em pequenos gestos quase incontroláveis; outra determinada, como uma linha que risca de forma direta todo o espaço da cena; e outra traduzida propriamente em movimento: o corpo em suas diferentes articulações, conexões e sinuosidades expandidas no espaço. No desenvolvimento da peça, o terceiro personagem se desdobra em dez: os movimentos se multiplicam, passam pelos distintos intérpretes, como se fossem um e ao mesmo tempo muitas facetas da inquietude humana, criando novas estruturas e repetições com variantes. O desenho do corpo no espaço se completa com o traço do cenário de Shell Jr. em permanente construção na cena. A luz também cria o espaço, recortando o palco e enfatizando determinados momentos da obra. Os riscos do figurino de Cássio Brasil acentuam as sombras e as dobras do corpo e a música de André Abujamra cria o ambiente e revela as dinâmicas da obra. Imobilidade e movimento, sombra e luz, linhas retas e sinuosas. As polaridades vistas na cena nos instigam a interrogações em torno do espaço e suas possibilidades e invenções revelam um pouco da apreensão cotidiana.

GNAWA (2005)

Coreografia: Nacho Duato

Músicas: Hassan Hakmoun, Adam Rudolph, Juan Alberto Arteche, Javier Paxariño, Rabih Abou-Khalil, Velez, Kusur e Sarkissian

Remontagem: Hilde Koch e Tony Fabre

Iluminação: Nicolás Fischtel

Figurinos: Luis Devota e Modesto Lomba

Organização e produção original: Carlos Iturrioz Mediart Producciones SL (Spain)

Gnawa é uma peça que utiliza os quatro elementos fundamentais: água, terra, fogo e ar para tratar da relação do ser humano com o universo. Está presente na obra o reiterado interesse de Nacho Duato pela gravidade e pelo uso do solo na constituição de sua dança. Esse interesse se renova no tom ritualístico que envolve o transe musical que conduz (e é conduzido pela) a movimentação dos corpos na cena. Duato se inspirou na natureza valenciana, cercada de mar e sol, e em aromas, cores e sabores mediterrâneos para criar a coreografia. Os gnawas

constituem uma confraria mística adepta do islamismo, descendentes de escravos e comerciantes do sul e do centro da África, que se instalaram ao longo dos séculos no norte daquele continente.

SUPERNOVA (2009)

Coreografia e figurinos: Marco Goecke

Músicas: Pierre Louis Garcia-Leccia, álbum *Ohimé*, faixa Aka, Antony & The Johnsons, álbum *Another Word*, faixa *Shake That Devil*

Remontagem: Giovanni di Palma

Iluminação original: Udo Haberland

Dramaturgia: Nadja Kadel

Inspirado pela música de Antony & The Johnsons e pelo fenômeno astronômico das supernovas – estrelas que explodem e brilham no espaço por algum tempo – Marco Goecke criou esta obra em 2009 para a Scapino Ballet Rotterdam. *Supernova* é uma coreografia de contrastes, na qual morte e vida, escuro e claro, estão ligadas pela energia de cada corpo. Os bailarinos aparecem e desaparecem do palco misteriosamente e a movimentação é marcada por sequências muito rápidas, precisas e controladas que fazem os corpos vibrarem. Para Goecke, cada movimento pode acontecer somente uma vez. "Você pode fazê-lo cada vez mais rápido, então dificilmente ele vai existir no final". A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Goecke.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção artística | Inês Bogéa

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo e é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 300 mil pessoas em cinco diferentes países, passando por 45 cidades, num total de mais de 300 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2013 sua marca de inovação e tradição se mantém com seis novas estreias. Destaque para a peça inédita *Peekaboo* criada pelo renomado coreógrafo alemão Marco Goecke, além da primeira montagem de um grande clássico – *Romeu e Julieta* – e a segunda edição do Ateliê de Coreógrafos com obras de Luiz Fernando Bongiovanni e Ana Vitória Freire. Figuram também as remontagens de *Por Vos Muero*, de Nacho Duato e *Petite Mort*, de Jiri Kylián.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte narrada

por quem a viveu e já conta com 21 episódios. A SPCD também produz a série de documentários Canteiro de Obras e livros de ensaios.

Seus programas se completam com Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança. Na Palestra para os Educadores temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas Oficinas de Dança, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD; no Espetáculo Aberto para Estudantes e Terceira Idade a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança e por meio do Dança em Rede, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia, mapeamos a dança de cada cidade por onde passamos.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | TEMPORADA EUROPEIA

Peekaboo, de Marco Goecke; *Inquieto*, de Henrique Rodovalho; *Bachiana n^o1*, de Rodrigo Pederneiras; *Gnawa*, de Nacho Duato e *Supernova*, de Goecke.

Alemanha

Wolfsburg - Movements Festwochen der Autostadt

Dias 16, 17, 18 e 19 de abril | terça, quarta, quinta e sexta-feira, às 20h

Local: The Autostadt StadtBrücke. 38440, Wolfsburg

Ludwigsburg

Dias 23 e 24 de abril | terça-feira e quarta-feira, às 20h

Local: Theater im Forum am Schlosspark Ludwigsburg

Stuttgarterstr. 33-35, Ludwigsburg

Fulda

Dia 27 de abril | sábado, às 20h

Local: Schlosstheater

Schlossstr. 5, Fulda

Ludwigshafen

Dias 1 e 2 de maio | quarta-feira e quinta-feira, às 19h30

Local: Theater im Pfalzbau

Berlinerstr. 30, Ludwigshafen

Áustria

Bregenz – Bregenz Frühling

Dia 4 de maio | sábado, às 20h

Local: Festspiel und Kongresshaus

Platz der Wiener Symphoniker. 1, Bregenz Österreich

OBS: Os ingressos para todos os espetáculos estão esgotados.

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

Natália Inzinna – **Secretaria de Estado da Cultura** | (11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br

Marcela Benvegnu - **São Paulo Companhia de Dança** | (11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br